



OS MISTÉRIOS DO PLÂNCTON NO SUDESTE BRASILEIRO: *DNA* BARCODING DE CAMARÕES MARINHOS (DENDROBRANCHIATA): UMA ALTERNATIVA PARA IDENTIFICAÇÃO DE DECAPODITOS

Ana Francisca Tamburus¹; Júlia F. Perroca²; Fernando L. Mantelatto²; Rogério Caetano Costa¹

¹Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Câmpus Bauru, Faculdade de Ciências

²Universidade de São Paulo, Câmpus Ribeirão Preto, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

anaftg@yahoo.com.br

A maior parte dos Dendrobranchiata são bentônicos e marinhos, muitos deles são de grande interesse ecológico e comercial. Os estágios de vida dos juvenis e adultos desses camarões foram bastante estudados no estado de São Paulo, ampliando de forma significativa o conhecimento do grupo. Entre as fases larvais planctônicas encontradas estão os decapoditos, que precede a metamorfose para o primeiro juvenil. Esta fase é caracterizada, principalmente, pela existência de olhos pedunculados e rostró começando a se alongar, exópodes natatórios nos pereópodos, e o último somito pleonal com praticamente o dobro de comprimento em relação aos demais somitos. Em Penaeoidea, o número de decapoditos pode variar de um a nove estágios. O presente estudo objetivou identificar as larvas em estágios finais de camarões marinhos Penaeoidea amostrados no plâncton utilizando *DNA barcoding*. O plâncton foi coletado em diferentes profundidades (0-20 m) na Enseada de Ubatuba e Cananéia (São Paulo, Brasil), usando de rede (250 micrômetros) em posição vertical e horizontal. O material foi fixado inicialmente em álcool 100%, e após triagem, os decapoditos foram etiquetados e individualizados em microtubos com álcool 80%, mensurados e fotografados. Cento e trinta e três espécimes foram identificados como decapodito, classificados em três morfotipos, um com morfologia próxima à família Sergestidae e os outros dois com morfologia similar aos Penaeidae. Vinte e cinco fragmentos de DNA (416 a 695 pares de base) foram amplificados por meio de PCR, e submetidas ao sistema BLAST usando a porcentagem de identidade como meio de identificação genética. As sequências do gene COI foram usadas para identificação ao nível de espécie obtendo-se porcentagens de 94% para *Acetes americanus* Ortmann, 1893 relativa ao morfotipo 2; 96% a 98% para *Farfantepenaeus* Burukovsky, 1997. Portanto, o *DNA barcoding* mostrou-se uma ferramenta eficiente e promissora para reconhecimento de decapoditos provindos de amostras do plâncton marinho, as quais são difíceis de alcançar em condições laboratoriais.

Palavras-Chave: desenvolvimento larval; estágios larvais planctônicos; peneídeos.

Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP): PROFIX-JD Processos. #2023/01382-6, #2023/10796-9; BIOTA-INTERCRUSTA Processo #2018/13685-5; Processo #2019/01308-5. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq): PQ Processo #304368/2022-9; PPBio - Rede Costeira Marinha - Linha 8 - Processo #442421/2023-0; PD PROFIX-JD Processo 151148/2023-6; PIBIC CNPq Processo #136476/2024-4.